

RELATO DE EXPERIÊNCIA: GINÁSTICA NA ESCOLA

Patrick Fideles da Silva¹
Kemilly Vitória Nunes Pereira²
Eduardo Vicente dos Santos³
Maria Goretti da Cunha Lisboa⁴

INTRODUÇÃO

O programa da Residência Pedagógica contemplado pela CAPES, tem como objetivo contribuir no processo de formação à docência, inserindo graduandos de cursos de licenciatura na rede regular de ensino. O programa contempla o curso de educação física da universidade estadual da Paraíba, que conta com um grupo de 26 graduandos, conhecidos como residentes estes foram distribuídos em três escolas dos municípios de Campina Grande e Queimadas no estado da Paraíba.

Este artigo trata de um relato de experiência de aulas desenvolvidas por um grupo de quatro residentes sobre a área temática Ginásticas com a turma do 6º ano G da Escola Municipal de Ensino Fundamental Judith Barbosa de Paula Rêgo na cidade Queimadas - PB, que é uma das escolas contempladas pelo Programa Residência Pedagógica.

Almeida (2005), entende que os conhecimentos das ginásticas não podem ser negados durante a formação educacional, pois a falta deste conteúdo implica na desqualificação da cultura corporal e na formação humana, social e científica, tendo isto intuito deste trabalho é promover uma reflexão sobre a formação diversificada dos movimentos e conteúdos que podem SER abordados nas aulas de Educação Física, levando em consideração a realidade do contexto social da escola e dos alunos, onde esses possam desenvolver as habilidades de “Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças” (BNCC, 2018, p 495).

Segundo a BNCC, 2018 a ginástica, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade. Podem ser constituídas de

¹ Graduando do Curso da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, patrickfideles1@gmail.com;

² Graduando do Curso da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, kemillyvitoria10@hotmail.com;

³ Graduando do Curso da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, eduardovicente582@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutorado, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB gorettilisboa@hotmail.com.

exercícios no solo, no ar (saltos), em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica), de maneira individual ou coletiva, e combina um conjunto bem variado de piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas e etc. Sendo o conteúdo de Ginásticas uma das unidades temáticas do componente curricular Educação Física Escolar, e tendo sua prática garantida dentro das escolas, por documentos nacionais que estruturam todo processo pedagógico, e que salienta para uma progressão nos níveis de complexidade do ensino-aprendizado dos alunos.

Todas as vivências experimentadas com as práticas das Ginásticas trabalhadas na escola, tiveram como objetivo contribuir diretamente para a formação de um melhor esquema motor, desenvolvendo e aprimorando os elementos psicomotores, como coordenação, equilíbrio, lateralidade, entre outros. Houve um grande ganho cognitivo e social, para isto a abordagem pedagógica utilizada nas aulas foi a crítico emancipatória, abordagem essa que é caracterizada e idealizada por Kunz e Lucas (1994) esses consideram um pensamento crítico do mundo, da sociedade e de suas relações. O discente enquanto sujeito do processo de ensino deve ser capaz de participar da vida social, cultural e esportiva, o que significa alcançar uma capacidade de ação funcional, e também de reconhecer, problematizar sentidos e significados nesta vida. A abordagem crítico emancipatória propõe que os conteúdos sejam ensinados por meio de uma sequência de estratégias, denominadas “transcendências de limites”, com as seguintes etapas: encenação, problematização, ampliação e reconstrução do conhecimento (KUNZ e LUCAS, 1998).

METODOLOGIA

O trabalho com Ginásticas foi realizado com alunos do ensino fundamental II da Escola Municipal de Ensino Fundamental Judith Barbosa de Paula do Rêgo, no município de Queimadas-PB. Durante as aulas, foi explorado o contexto histórico das Ginásticas e os tipos, sendo elas rítmica, artística e geral, para tal, foram utilizadas aulas expositivas através do data show com imagens de atletas nacionais e internacionais, vídeos de profissionais da modalidade e músicas.

Após esse primeiro contato, os alunos vivenciaram a ginástica rítmica diante da oficina de construção de fitas. Para a confecção das mesmas foi utilizado: palitos, tnt, durex, cliques e barbantes, todo processo contando com a orientação dos professores, deixando assim os alunos desenvolverem de forma livre. Em seguida, ocorreu a vivência dos movimentos com as próprias fitas.

No terceiro encontro foram trabalhadas diferentes posições da ginástica artística (grupada, carpada, estendida e afastada), posturas (apresentação, terminação, preparação e aterrissagem) e movimentos das ginásticas junto com a brincadeira do cone que auxiliavam e tornavam mais fácil a execução dos movimentos e a memorização. Ademais, com a utilização de um colchonete dentro da sala de aula foi trabalhado com os discentes o rolamento para frente (cambalhotas) e apoio de mãos (estrelinha).

Já no quarto encontro foi feito o conserto de alguns arcos que a escola possui, com o objetivo de reutiliza-los para a realização de algumas brincadeiras, tais como: passar o arco pelo corpo dos alunos em equipe, disputa de girar o arco na cintura em grupos, jogada de arco com a mão direita e esquerda sem deixar cair no chão (individual), arremesso dos arcos em dupla e por fim uma pequena corrida fazendo com que os alunos fizessem rotação com os arcos.

Em seguida, no quinto encontro, ocorreu a vivência da ginástica geral que tem como intuito unificar todas as demais ginástica. Dessa forma, foi realizado brincadeiras do tipo: pique-prancha que fazia com que o aluno ficasse na posição de 4 apoios (mãos e pés no chão) e só era salvo se o colega passasse por baixo; a outra foi brincadeira da lagartixa na parede que tinha como finalidade utilizar o movimento lateral fazendo com que o ultimo de cada equipe chegasse primeiro em determinado ponto.

Foi dado início a última etapa do processo de ensino sobre a unidade temática em culminância de todo esse percurso pedagógico. Foi organizado um pequeno festival de ginástica na sala como forma de avaliação final de uma das notas do 3º bimestre, onde os alunos foram divididos em grupos, e cada grupo teve a incumbência de elaborar uma simples apresentação coreográfica de ginástica, com duração de 1 minuto e 30 segundos, junto com os professores, utilizando todo o conhecimento obtido ao longo das aulas e os materiais disponíveis. E por fim, os alunos fecharam a unidade desenvolvendo as coreografias por eles criadas.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Ao iniciar as aulas demonstrando o tema sugeriram discussões acerca do mesmo onde os alunos mostraram interesse, visto que os mesmos relataram que o conteúdo ainda não era abordado nas suas aulas de Educação Física, foi notado também que estes não tiveram nenhum contato anterior com o tema. Durante as primeiras aulas ocorreram discussões a respeito da quebrar o tabu diante de gênero específico da modalidade, no qual os alunos levantaram questões de que ambos os gêneros podem participar dessa categoria, além de discutir sobre os limites do corpo e os cuidados que devem ser feitos diante a vivência dos movimentos, dessa

forma, os mesmos questionaram os seus limites e citaram quais cuidados deveriam ser tomados diante os movimentos relacionados.

Ademais, tanto no concerto dos arcos, quanto durante a confecção de fitas das fitas, que tinha como o objetivo de trabalhar a criatividade, autonomia e o trabalho em equipe, foi notado que os objetivos foram logo alcançados, a partilha do material para a criação das fitas foi rapidamente estimulada pelos próprios alunos, também houve variedade de fita e ao encerrar esse processo eles diziam estar muito mais estimulados para trabalhar com a fita apenas pelo fato de eles mesmos terem criados, além de se notar um grande cuidado com o instrumento durante o uso.

Durante o processo de desenvolvimento das posições e posturas das ginásticas a brincadeira do cone, que tinha o intuito dar um suporte de fixação dos citados anteriormente, mostrou eficiência ao estimular os alunos a lembrarem das posições e posturas fazendo da repetição uma situação não monótona. Já no momento em que foi abordado o rolamento para frente e o apoio de mão os alunos, em maioria, ficaram com medo de executar o movimento, mas aos poucos foram confiando nos professores, pois durante as etapas do procedimento, os discentes aprenderam o passo a passo antes de tentar o rolamento por completo, assim, a confiança em si mesmo foi graduada e assim tentaram fazer o rolamento. Durante esse processo foi notado a dificuldade motora dos alunos apesar de todos tentarem realizar os movimentos poucos conseguiram com perfeição, a maioria conseguiu fazer com a intervenção direta dos professores e teve aqueles que não conseguiram realizar o movimento completo mesmo com ajuda, isso levantou a reflexão, entre os professores, sobre o estímulos que estão sendo negados na formação do processo motor das crianças e como se resolver essa situação.

A montagem das coreografias, que foi estimulada como forma de avaliação, os alunos demonstram lembrar dos nomes dos movimentos, a grande maioria se pois a frente com ideias para as coreografias, souberam parar para ouvir os colegas e opinavam em crítica ao que era construído. Nem todos os grupo souberam executar todos os tipos de movimentos e os não incluíram na composição, porém foram empenhados nos movimentos que conseguiram fazer, ao final, depois da apresentação de todos os grupos, os alunos aplaudiram uns aos outros demonstrando empatia e união.

Foi notado que as aulas de ginástica despertaram alguns aspectos como: a curiosidade dos alunos diante dos novos conteúdos, a autonomia deles em executar os movimentos no decorrer das apresentações finais, a criatividade em confeccionar os materiais da forma que queriam e o trabalho em equipe com o objetivo de montar uma coreografia para fechar a unidade temática. Ademais, foi trabalhada a questão crítica dos assuntos com o intuito de apresentar as

mais variadas possibilidades, complexidades e realizações de movimentos encontrados nas Ginásticas.

Enfim, todo processo desde o primeiro contato teórico com as Ginásticas, passando pela construção e reconstrução dos aparelhos, culminando com as apresentações das coreografias criadas pelos próprios alunos corroboraram pra uma práxis completamente aplicável, e por que não dizer, transformadora dentro do ambiente escolar, fazendo com que os alunos se apropriem da prática da Ginástica em seu cotidiano e sintam-se protagonistas de seu desenvolvimento e/ou aprimoramento motor, seja ele para o ato competitivo ou meramente para seu bem-estar físico, emocional, mental e/ou social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desse relato de experiência possibilitou analisar de que forma a unidade temática Ginastica poder ser inserida e ministradas em sala de aula, permitiu também uma reflexão acerca dos benefícios dos conteúdos e recursos didáticos, as dificuldades encontras diante a falta de materiais para composição do tema e como contornar esses problemas.

De forma geral, é de suma importância salientar que as atividades realizadas durante as aulas foi algo inovador tanto para os alunos quanto para a escola, pois mesmo diante de problemas como a falta de materiais adequados para a pratica da ginástica foi elaborado um planejamento didático que tenta contornar ao máximo os empecilhos existentes, essa forma permitiu que os alunos pudessem vivenciar dessa diversidade cultural de movimentos que se caracteriza como um recurso formador e transformador, assim alcançando os objetivos deste trabalho.

Todo o procedimento metodológico permitiu um ambiente motivador e enriquecedor, a utilização de materiais de baixo custo, o uso de jogos pedagógicos possibilitou um aprendizado contínuo que prendeu a atenção da turma e transformou o assunto novo em uma linguagem fácil. Com esse processo pedagógico na escola sobre as Ginásticas, conclui-se que é totalmente viável a experimentação dos diferentes tipos de ginásticas e que mais escolas e professores devam e abrir para esta prática.

Fica a reflexão sobre a falta de investimento para a prática da ginastica, pois os recurso materiais iriam enriquecer as aulas de educação física tanto na modalidade citada quanto em outras dispostas pelos currículos de educação, ademais o interesse dos docentes para manter um nível de formação continuada para se trabalhar o tema em questão, principalmente sabendo que

a falta de materiais e espaços adequados delimita a prática em si, se faz necessário metodologias, didáticas e planejamentos para oferecer aos discentes, o máximo de vivências possíveis sobre a unidade temática Ginásticas nas aulas de Educação Física.

Por fim, é importante que o professor de Educação Física busque sempre o estudo mais amplo e contínuo sobre os conteúdos relacionados às ginásticas, com o objetivo de levar o maior número de conhecimentos e aprendizagens aos discentes. O programa Residência pedagógica da CAPES contribuiu para que os professores presentes nessa ação pedagógica tivessem uma experiência ímpar no primeiro contato em docência com o conteúdo. Aqui ficam os agradecimentos a esse programa da CAPES e o reconhecimento da importância do mesmo na iniciação do trabalho no ambiente escolar.

Palavras-chave: Ginástica; Educação Física; Relato de Experiência.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. S. **A ginástica na escola e na formação de professores**. Tese de doutorado apresentada à Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, 2005.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC/SEF, 1996.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC. 2018
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez: 1992.
- KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.